



**Cooperação em ciência, tecnologia e inovação entre o Brasil e a China:  
destaques no período de 2010 a 2020 e perspectivas pós-pandemia**

**Nanahira de Rabelo e Sant'Anna**

Universidade de Brasília (UnB)

**Palavras-chave:** Brasil. China. Cooperação em ciência, tecnologia e inovação. Parceria estratégica global. COVID-19.

**Resumo**

O trabalho descreve e analisa o histórico recente de relações de cooperação em ciência, tecnologia e inovação (CT&I) entre o Brasil e a China, com foco em atos assinados e projetos realizados no período de abril de 2010 a julho de 2020, de modo a verificar a evolução da dimensão de CT&I nesse relacionamento bilateral e as influências de cenários políticos e econômicos brasileiros e internacionais nas relações bilaterais de cooperação em CT&I no período indicado.

As relações entre o Brasil e a China, estabelecidas em 1974, têm se caracterizado por notável dinamismo, especialmente no campo econômico, intensificando-se nos campos científico e tecnológico a partir de 2004, com a criação da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), considerada a mais alta instância permanente de diálogo e o principal mecanismo institucional de coordenação das relações bilaterais. Temas de CT&I permeiam diversas das 12 subcomissões da COSBAN, notadamente as de CT&I, de Indústria e Tecnologia da Informação (TI) e de Cooperação Espacial. Dedicam-se a temas de CT&I capítulos do Plano Decenal de Cooperação 2012-2021 e do Plano de Ação Conjunta 2010-2014, cuja vigência foi estendida para o período de 2015 a 2021. Além das mencionadas subcomissões da COSBAN, outro mecanismo



bilateral referente às relações de cooperação científica, tecnológica e de inovação consiste no Diálogo de Alto Nível Brasil-China em CT&I.

Em 2019, ano de comemoração dos 45 anos do estabelecimento de relações diplomáticas, a V sessão plenária da COSBAN, o III Diálogo de Alto Nível em CT&I e ...

**Nanahira de Rabelo e Sant'Anna, Universidade de Brasília (UnB)**

Doutora em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília (UnB). Analista em Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).